

Letras

Novas Cartas Portuguesas, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa: Política, Sexualidade e Protagonismo feminino,

Lisa Galvão Elisei - 6º módulo de Letras - Português/Inglês, bolsista PIBIC/CNPq.

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A obra "Novas Cartas Portuguesas" (1971) foi escolhida como objeto da pesquisa Novas Cartas Portuguesas, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa: Política, Sexualidade e Protagonismo feminino, da natureza PIBIC/CNPq. A pesquisa foi realizada no período entre Setembro de 2019 e Agosto de 2020, sob orientação da Profa.Dra Roberta Guimarães Franco Faria de Assis, do DEL. Teve como objetivo observar, sob o viés interdisciplinar da Literatura Comparada, questões de memória, gênero, história, retextualização e sexualidade na obra; bem como suas implicações na vida das autoras devido ao sistema vigente, a ditadura Salazarista que durou entre 1933 a 1972. Observamos a relação de memória existente entre a personagem histórica Mariana Alcoforado, de Cartas Portuguesas, com a personagem fictícia Mariana em Novas Cartas Portuguesas, embasadas pela teoria de memória coletiva de Peter Burke e Michel Pollack, e de intertextualidade por Tânia Carvalho. Estudamos também a recepção e censura da obra no contexto de Portugal no Estado Novo, usando como referência teórica os textos de Fernando Rosas sobre a ditadura Salazarista. Pesquisamos, através dos estudos de gênero de Simone de Beauvoir, em O Segundo Sexo, as questões próprias do feminino e da sexualidade que aparecem na obra, e como e porque essas questões foram consideradas imorais e censuradas. Tivemos como resultado a apresentação de três comunicações em eventos e a publicação de um artigo completo em periódico. Tivemos sucesso em contemplar todos os objetivos, gerais e específicos que constavam na submissão inicial do trabalho. Além disso, fizemos a renovação da pesquisa, para a qual escolhemos as obras "Caderno de Memórias Coloniais" e "A Gorda", de Isabela Figueiredo. Para essa pesquisa, permanecemos com as mesmas linhas gerais de literatura portuguesa sob o viés de gênero, sexualidade e memória, mas em uma outra temporalidade, já no século XXI, e acrescentando os conceitos de autoficção e autobiografia.

Palavras-Chave: política, gênero, sexualidade.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=9ISoE9St060&t=6s>